

METAS FUTURAS

Este número da *Revista Relicário*, v. 3, n. 6, marca a meta para uma nova fase, a se concretizar a partir do próximo número (2017), com renovação já feita na equipe de conselheiros editoriais, aprimoramento das normas, em um grande esforço no sentido de manter o reconhecimento sobre o trabalho empreendido, que se deve materializar na possível avaliação do QUALIS/CAPES e novas indexações, além do LATINDEX, LIVRE e SUMÁRIOS.

Continuará sendo um periódico semestral, multidisciplinar, de circulação nacional e internacional, cuja missão é publicar artigos, ensaios e resenhas que apresentem reflexões teóricas consistentes e inovadoras, com bibliografia atualizada, ampliando as fronteiras dos debates acadêmicos no campo dos estudos museológicos, artes sacras, religiosidades e áreas afins.

Nesta nova gestão, nosso trabalho estará voltado para melhorar o patamar que foi conseguido até agora, continuando a trazer para a Revista os temas e as discussões atuais e resultados de projetos da Diocese, estabelecendo as linhas gerais da política editorial a partir das discussões e sugestões das reuniões, definindo e programando as ações futuras e mantendo o diálogo com os/as autores/as, pareceristas, instituições.

A edição atual conta com dois dossiês: um na área de Religião, Literatura e Teologia, coordenado pela professora Vani Terezinha de Rezende; outro na área de Gênero, Educação e Violência, coordenado pela professora Dulcina Tereza Bonati Borges.

O dossiê Religião, Literatura e Teologia dá prosseguimento à proposta editorial que prioriza assuntos sobre o fenômeno religioso, filosófico, moral, educacional e apresenta inicialmente o artigo de Júnior Vasconcelos do Amaral (PUC/MINAS), que objetiva perceber a gênese do evangelho de Marcos e a importância do tempo-memória para a elaboração da narrativa. Segundo o autor, o que acontece com Jesus, no relato marcano, leva o leitor a compreender a essência da Cristologia deste evangelho, Jesus como Filho de Deus, que obedece a vontade do Pai e realiza sua missão em resgate de muitos.

Pablo Henrique Borges Ferreira e Renée Aparecida Silveira Ferreira (Graduado em Filosofia pela Faculdade Católica de Uberlândia; Mestra em Filosofia, Professora da Faculdade Católica de Uberlândia), analisando a doutrina da Escatologia e da Metempsicose Platônica à luz da obra *A Divina Comédia* de Dante Alighieri, buscaram o Mito de Ér, contido na República (Livro X), base teórica para o mesmo, utilizando alguns pontos consonantes da obra literária pós-renascentista. Tal abordagem foi feita através de outras alegorias contidas nos diálogos do filósofo grego, bem como de leituras de comentadores.

O artigo seguinte, “Cristologia Cósmica, princípios para uma conversão ecológica”, de Handley Alves Gonçalves (Mestre em filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em Teologia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia), reflete sobre ecoteologia, em tempos de Francisco que, de acordo com a sua leitura, é urgente para uma conversão: não só no âmbito religioso, mas em toda a realidade da vida, abrangendo todo o cosmos, desde o micro ao macro. Para isso é necessário ter uma visão integral da criação. Traz à tona o pensamento do autor argentino Papanicolau, que explicita uma Cristologia Cósmica, como adesão ao projeto de vida de Jesus, que reconcilia consigo todas as coisas.

Larissa Aparecida Lima da Silva (Professora de Arte da Rede Estadual de Educação de Minas Gerais. Licenciada em Artes pelo Centro Universitário Claretiano e Bachelar em Teologia pela PUC-Minas e em Artes Visuais pela UFMG), no artigo, “O Espaço Sagrado na religiosidade cristã católica: percurso histórico e elementos principais”, trata dos espaços católicos ao longo da história, reconhecendo a importância dos lugares de culto para as religiões. Pontuando a herança hebraica presente nas celebrações verifica as mudanças e resistências que se tornaram constituintes do espaço celebrativo católico.

Os artigos do dossiê Gênero, Educação e Violência reafirmam os debates sobre as questões de gênero vivenciadas no presente contexto, as quais vêm ocupando amplos espaços na vida pública. É importante destacar, nesse sentido, o fato de que a democracia e os direitos individuais estão sofrendo contínuos ataques que ferem a promoção da igualdade de direitos, numa sociedade plural e diversificada, como a sociedade brasileira. Um neoconservadorismo moralizante, traduzido na suposta existência de uma “ideologia de gênero”, constituiu-se em uma das motivações para a composição deste dossiê.

A psicologia ocupou-se tradicionalmente com as questões das diferenças individuais, tendo inclusive constituído uma subárea – psicologia diferencial – para a qual as diferenças de sexo são fundamentais. No entanto, a psicologia não esteve nas linhas de frente no movimento de construção do campo de estudos feministas e dos estudos de gênero. Pelo contrário, chegou ao campo, quando ele já se consolidava em outras áreas das ciências humanas e sociais.

Nesse sentido, o artigo que abre o dossiê: “Gênero e Psicanálise: proposições entre a teoria e a pesquisa psicanalíticas”, de Claudionor Renato da Silva (Professor na Universidade Federal de Tocantins, doutorando em Educação Escolar), enfatiza a importância do diálogo da psicologia e da psicanálise, muitas vezes carregado de tensões, com os estudos feministas e de gênero, ressaltando o papel da interdisciplinaridade.

Entendemos que as escolas são importantes veículos na transmissão de valores e normas de conduta que são absorvidos e reproduzidos pelos atores sociais que as frequentam. Sendo assim, as diferentes maneiras de conceber a qualidade da educação estão marcadas, entre outros determinantes, pelas relações de gênero, ou seja, por formas masculinas e femininas de pensar o magistério, a atuação docente, o desempenho discente e as relações estabelecidas no interior do espaço educativo. O artigo seguinte, o “Colégio Imaculada Conceição: que mulheres formaste? A constituição do feminino e a formação de preconceitos a partir de uma análise de gênero”, de Lisiane dos Santos e Juliana Machado (UNIPAMPA/RS), por meio de uma pesquisa documental e entrevistas, em uma abordagem qualitativa, prioriza estas questões, relatando as relações de poder relacionadas ao gênero e as manifestações de princípios de uma educação feminina do início do século XX e atualmente.

O artigo de Anancyara Késia Moreira Guimarães e Profa. Dra. Carla Denari Giuliani (FAMED/UFU), avalia os olhares dos profissionais da saúde frente à violência contra a mulher, em um serviço de urgência/emergência. A pesquisa foi realizada por meio da análise dos relatos contidos nos prontuários, utilizando uma análise qualitativa. A proposta foi abordar os problemas no atendimento a partir de múltiplas dimensões e olhares, percebendo-se que um profissional bem preparado tem imensa importância para continuação dos cuidados às vítimas.

“Outras visibilidades sociais: Atuação de Olga Helena da Costa no Movimento Negro de Uberlândia – MONUVA”, de Marta Helena Rosa da Silva (Mestre em História

Social-PUC/SP), reúne alguns artigos publicados no *Jornal Correio de Uberlândia* na década de 1980, apontando os fatos do cotidiano da cidade, o preconceito, a discriminação e o envolvimento de Olga Helena, representante do poder público, frente a tais questões.

Na seção de artigos livres, Estevam Henrique dos Santos Machado (Mestre e Doutorando em História pela UFPE), objetivou elucidar com o seu artigo “As Ordens Militares: a busca pelo ideal cavaleiresco e pela consolidação do Estado Moderno em Portugal”, os conceitos constitutivos nos debates acerca das Ordens Militares. Trabalha o significado de ser cavaleiro ao longo dos séculos, que sofreu várias transformações: de servidores da monarquia contra os infiéis nas praças norte-africanas, passando a *posteriori* a significar nobreza, limpeza de mãos e de sangue.

Agradecemos a todos(as) que colaboraram para esta edição, em especial à professora doutora Vani Terezinha de Rezende, editora adjunta desta revista, responsável pela edição e preparação de textos, diagramação e publicação no SEER da revista (esta com o apoio técnico de Wisley Francisco Aguiar). Esperamos que sua leitura seja proveitosa tanto aos estudiosos de teologia quanto aos pesquisadores sobre questões de gênero, especialmente no exercício de práticas construtoras da equidade nesta área.

Profa. Dra. Dulcina Tereza Bonati Borges
Editora Responsável